



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO _____, DE 2022
(Do Senhor Deputado ORLANDO SILVA)

Apresentação: 06/12/2022 15:40:10.707 - Mesa

RIC n.731/2022

Solicita informações ao Sr. Ministro da Educação, a respeito das providências tomadas para solucionar a falta de pagamento de milhares de residentes e bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Educação no sentido de esclarecer esta Casa quanto às providências tomadas para solucionar a falta de pagamento de milhares de residentes e bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes.

JUSTIFICAÇÃO

Notícias aterradoras de que o Ministério da Educação não tem como pagar os cerca de 100 mil bolsistas da CAPES, tampouco os 14 mil médicos residentes de hospitais federais, por conta do contingenciamento de verbas decretado pelo governo Bolsonaro, já nos seus dias finais, causa na



comunidade acadêmica justa indignação, porquanto trata-se de setor estratégico para o país, que só poderá se desenvolver na exata medida da produção de conhecimento, no avanço da pesquisa científica e na inovação e por óbvio, que o corte do pagamento dos bolsistas da CAPES não ajuda o Brasil a superar os seus desafios de alçar o patamar de países desenvolvidos.

O país estupefato assiste a asfixia financeira das Universidades Federais e dos Institutos Federais de Ensino, que agonizam ante a falta de recursos para pagamento daquilo que é básico para o funcionamento destas Instituições, como por exemplo contas de consumo de água e luz, vigilância e limpeza, ora se falta verba para estes gastos, o que dirá para a pesquisa, os bolsistas da CAPES e os médicos residentes dos hospitais federais.

Causa perplexidade não só da comunidade acadêmica, mas do conjunto da sociedade, a passividade com que o Ministério da Educação recebe estes cortes arbitrários e generalizados, sem que tenha esboçado a menor reação, buscando a defesa dos recursos essenciais ao funcionamento das Universidades, dos Institutos Federais, do pagamento dos médicos residentes e dos bolsistas da CAPES. Oficiar burocraticamente ao ministro da Economia, perquirindo quando os recursos serão descongelados ou ainda solicitando que os valores retornem ao seu destino, como tem mostrado, é absolutamente insuficiente, é preciso fazer mais, muito mais para evitar o colapso destas instituições.

Henrique Paim, coordenador da equipe de educação de transição, ex ministro e atual professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), externou a sua angústia, vejamos : “ Nossa maior preocupação é o não ter como pagar os serviços já executados para o MEC , para as universidades, para o Inep”. Ainda segundo Paim, há preocupação com outros contratos como os dos livros didáticos.

Os cortes de recursos na educação superior e também na educação básica, não são novidades no governo Bolsonaro, foram uma constância,



como também foi uma constante a mudança de ministro, em quatro anos e estamos no quinto ministro da Educação, Victor Godoy Veiga, quadro proveniente da Controladoria - Geral da União.

Com efeito, cumpre ao atual ministro de estado da educação, Sr. Victor Godoy Veiga, informar a esta Casa Legislativa quais providências foram tomadas, em face dos cortes dos recursos orçamentários da sua pasta.

Sala das Sessões, em 06 de dezembro de 2022

Deputado ORLANDO SILVA

(PCdoB/SP)

